

XVI-SIBEE: XVI Simpósio Brasileiro de Eletroquímica e Eletroanalítica

Do século XVIII aos dias atuais, ocorreu um incrível crescimento no campo da Eletroquímica, tanto em abrangência quanto em diversificação, evoluindo para uma abordagem inter e multidisciplinar. Em razão disso, é muito comum encontrar instrumentos para medidas eletroquímicas em laboratórios de ambiental, bioquímica, clínica, farmacêutica, física, materiais, química, etc. A dramática expansão dessa área age como uma força que, ao mesmo tempo, nos impinge a uma era de maiores riscos, mas também nos oferece a oportunidade ímpar e sem precedentes de expandir nossos conhecimentos para áreas antes praticamente inexploradas pela eletroquímica, universalizando e enriquecendo nosso conhecimento. Talvez, agora o maior desafio seja integrar uma comunidade muito mais eclética num simpósio de Eletroquímica e Eletroanalítica sem vilipendiar os conceitos fundamentais da Eletroquímica. Esse caminho poderá ser facilmente encontrado na medida em que fomos capazes de direcionar a temática de nossas reuniões para atender todas as particularidades das diferentes áreas de pesquisa em que a Eletroquímica ocupa um lugar importante, sempre se atentando ao rigor científico. Uma vez que nosso simpósio alcançou um grau de excelência científica e organizacional, resta agora promover a interação dos participantes, considerando a diversidade alcançada pela nossa área e induzir à formação de associações de pesquisadores que permitam o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa multi e interdisciplinar, com a contribuição da Eletroquímica no progresso da Ciência.

O Simpósio Brasileiro de Eletroquímica e Eletroanalítica (SIBEE) começou em 1978 com edições bienais realizadas em diferentes localidades, tais como: Águas de Lindóia-SP, Araraquara-SP, Campinas-SP, Gramado-RS, Londrina-PR, Maragogi-AL, Ribeirão Preto-SP, São Carlos-SP, São Paulo-SP e Teresópolis-RJ sob patrocínio de várias instituições de ensino e pesquisa de âmbito estadual e federal. Nas últimas edições do SIBEE foi observado tanto um incremento do número de participantes como de Instituições representadas, aliado a um aumento de temas de pesquisa, mostrando claramente a abrangência da Eletroquímica e, como consequência do SIBEE. Neste número especial do *Journal of the Brazilian Chemical Society (JBACS)* é publicada uma seleção dos trabalhos discutidos e apresentados no XVI SIBEE, utilizando o

seu tradicional sistema de avaliação por pares. O XVI SIBEE foi promovido pelos Institutos de Química, de Física e pela Faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Estadual de Campinas, além da Universidade São Francisco, no período de 15 a 19 de abril de 2007, em Águas de Lindóia-SP. Contou nesta oportunidade com a presença de 478 participantes, vindos de 56 instituições diferentes (universidades, indústrias e institutos de pesquisa). Foram apresentados 378 trabalhos, sendo 167 na forma de apresentação oral em 34 sessões coordenadas, 211 trabalhos na forma de painéis em três sessões de exposições, além de 32 mini-conferências e oito conferências plenárias ministradas por pesquisadores internacionalmente reconhecidos. Os trabalhos apresentados tiveram o excelente padrão de qualidade tradicional do simpósio, mostrando uma grande diversidade de temas tradicionais como corrosão, passando por conversão e armazenamento de energia, células fotovoltaicas, líquidos iônicos, bioeletroquímica, eletroanálises, sensores, biossensores, eletroquímica ambiental, membranas e óxido-redução de moléculas de interesse farmacológico, mostrando claramente o universo da Eletroquímica no Brasil. As discussões e o fluxo de informações foram incentivados pela organização, sendo a avaliação crítica dos trabalhos e dos apresentadores, a base de uma justa e incentivadora sessão de premiação aos jovens talentos.

Devido à maturidade alcançada, o objetivo primordial será manter a qualidade e o interesse dos pesquisadores das diferentes áreas que trabalham com a Eletroquímica. Embora aparentemente simples, será necessário capturar e produzir entusiasmo e imaginação nas próximas gerações de pesquisadores ligados à Eletroquímica e Eletroanalítica. Considerando a diversidade e abrangência do SIBEE, aliadas às necessidades dos participantes, o desafio dos organizadores das próximas reuniões será o de encontrar o caminho que compatibilize o interesse dos pesquisadores provenientes de diferentes instituições com o intuito de criar um efeito cooperativo. Induzindo assim, a evolução constante da ciência relacionada à Eletroquímica e Eletroanalítica e, como consequência, a Ciência em geral de nosso País.

Lauro Kubota (IQ-UNICAMP)

Roberto M. Torresi (IQ-USP)